



TÍTULO: A temática Solos na percepção de professores da Educação Básica do Planalto Serrano de Santa Catarina

AUTORES: Schayanne Matos Henrique¹, Letícia Sequinatto², Aline Lima de Sena³, Iasmin Nunes Costa⁴, Kelly Tamires Urbano Daboit⁵

INTRODUÇÃO: A complexidade dos processos pedogenéticos responsáveis pela formação do solo atrelado a falta de informações, refletem-se nas dificuldades que os docentes apresentam em visualizar o Solo como elemento intrínseco das paisagens. O entendimento deste recurso não renovável é imprescindível para o seu uso racional. Nas escolas, onde a temática deve ser inserida desde cedo, os materiais para trabalhar os temas fatores de formação, morfologia e distribuição no ambiente são insuficientes.

OBJETIVO: Compreender quais temas relacionados a Solos são compreendidos pelos profissionais docentes da Educação Básica do Planalto Serrano de Santa Catarina.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram analisadas nove escolas da rede estadual de ensino no Planalto Serrano Catarinense, pertencentes à Coordenadoria Regional de Educação/Lages. Aplicou-se um questionário, através da plataforma Google Forms, junto aos professores licenciados em Pedagogia, Ciências, Geografia e professores que lecionam os componentes curriculares de Biologia, Química, Física, Filosofia, Sociologia e Geografia do Ensino Médio, totalizando 29 docentes. As respostas obtidas foram discretizadas por meio da análise categórica de conteúdo, utilizando o software QDA Miner Lite. A análise de conteúdo consiste em frequência de palavras, que remetem a um determinado conhecimento.

RESULTADOS: Em relação aos textos produzidos pelos professores, conservação do solo apresentou em 100,0% de frequência, ou seja, ocorreu em todos os textos, seguida de perspectivas para o futuro com 89,0%, que indica interesse em aprender mais sobre este recurso. Saberes herdados e transmitidos 67,0%, apontam conhecimentos consolidados no núcleo familiar. Além destes, observou-se conhecimentos relacionados a queimadas, desmatamentos, agrotóxicos e agricultura (67,0% cada). Fatores de formação do solo, erosão, contaminação e classes de solo (56,0% cada). Matéria orgânica, economia, alimentação e adubação (44,5% cada). Sendo estes conhecimentos, consolidados e adquiridos em cursos de formação inicial e continuada, além da prática diária.

CONCLUSÃO: O conhecimento sobre o Solo vai além da sua utilização para cultivar e produzir alimentos. Observou-se interesse em aprender mais sobre este recurso natural e, reconhecimento utilização de técnicas adequadas de manejo.

PALAVRAS-CHAVE: Componentes Curriculares, Educação Ambiental, Ensino de Solos.

REVISORES: Professor Dr. Romeu de Souza Werner, UDESC; Dr. Gustavo Eduardo Pereira, UFSC.

RESUMO PARA LEIGOS: Este trabalho buscou identificar as percepções dos professores da Educação Básica sobre o recurso natural solo.

¹ Pesquisadora, CAV/UDESC, Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages - SC, 88520-000, schayanne.henrique1307@edu.udesc.br

² Pesquisadora e Professora, CAV/UDESC, leticia.sequinatto@udesc.br

³ Pesquisadora, CAV/UDESC, aline.sena321@edu.udesc.br

⁴ Pesquisadora, CAV/UDESC, iasmin.nc@edu.udesc.br

⁵ Pesquisadora, CAV/UDESC, kelly.daboit0119@edu.udesc.br